

Tendas de Montanha



A primeira nota a reter em relação às **tendas para Montanhismo** é a de que são bastante diferentes das de campismo ou de turismo. Contrariamente ao que acontece com essas tendas, as de montanha tem que ser carregada às costas, não podem ocupar muito espaço na mochila e, simultaneamente, tem que ser suficientemente fortes para suportar autênticas tempestades, ventos ciclónicos, chuva, neve e granizo. Facilmente se compreende que uma tenda com tais requisitos terá que ser construída com materiais altamente sofisticados. Só assim será possível aliar a resistência pretendida, ao baixo peso e volume. É exactamente por isto que há grandes diferenças de preço entre tendas aparentemente iguais. Tal como no caso dos sacos de dormir, as tendas podem ser classificadas por “estações” ou classes e, mesmo nos modelos próprios para Montanhismo, existem diferenças. Em regra as tendas para uso em montanha podem ser agrupadas em quatro grandes grupos:

Tipos de tendas:

Tendas ligeiras para Campismo

- Baratas.
- De gama baixa, próprias para turismo de Verão.
- ligeiras e consideravelmente mais pequenas que as tradicionais tendas de campismo, são ainda demasiado pesadas ou frágeis para usar no Montanhismo.
- Construídas com materiais medíocres e acabamentos deficientes.
- Embora muitas vezes estas tendas tenham aspecto semelhante às tendas de montanhismo, não são, de forma alguma, indicadas para uso durante o Inverno ou mesmo em qualquer situação onde seja previsível vento forte ou chuva persistente.

Tendas para uso em Média Montanha



- Já são verdadeiras tendas de montanha.
- Modelos de gama média.
- Preços acessíveis, perfeitamente adequadas para o uso no nosso país.
- São aptas para uso invernal - com algumas limitações - mas não têm resistência suficiente para, com segurança, aguentar as condições extremas da alta montanha.

Tendas para Alta Montanha



- Tendas muito resistentes.
- Peso reduzido ao mínimo devido à utilização de técnicas de construção e materiais muito sofisticados, destinando-se a actividades alpinas e acampamentos de grande altitude em expedições.
- Devido à sua enorme resistência e à qualidade dos materiais em que são construídas são também óptimas para uso em média montanha, durante qualquer estação do ano e com qualquer tipo de clima (tempestades incluídas).
- Caras.
- Garantem um abrigo seguro e fiável pelo que são a escolha acertada para quem se dedique ao Montanhismo de uma forma mais assídua e disponha de capital suficiente.

Tendas para Expedição (acampamento base)

- São tendas grandes e pesadas.
- Resistência verdadeiramente excepcional e destinadas a ser usadas, por grupos de 3 ou mais pessoas, nos acampamentos base das expedições, ou, eventualmente, em acampamentos de altitude nas expedições “pesadas”.
- Devido à sua construção muito elaborada e aos materiais mais robustos em que são feitas, o seu peso é demasiado elevado para acampamentos de altitude em ascensões de estilo alpino. Este tipo de tendas são as mais caras do mercado e só se justificam para o fim a que se destinam, não sendo, de forma, alguma, indicadas para média montanha.

Que tenda escolher?

No caso de um praticante ocasional não haverá necessidade de recorrer a modelos muito elaborados, enquanto, para um montanhista com intenções de se dedicar ao alpinismo, ou mesmo para quem, ainda que só em território nacional, esteja activo durante todo o ano, será vantajosa a escolha de uma tenda mais cara mas mais fiável, sendo nesse caso aconselhável uma tenda de alta montanha. De facto, uma boa tenda é uma garantia de ter abrigo confortável e seguro, mesmo sob as mais inóspitas condições climatéricas.

Pormenores de uma boa tenda:

Desenho/Formato

Hoje em dia, as tendas com forma de **igloo** são as mais usadas (embora haja do tipo túnel, cónicas, piramidais, etc...), tanto nos modelos de média como de alta montanha.

Vantagens:

- **Excelente aproveitamento do espaço interior**, é aerodinâmico em todas as faces e exige apenas uma estrutura de **sustentação simples** e de **montagem fácil**. As tendas deste tipo conseguem, na maior parte dos modelos, ficar montadas sem a necessidade de estacas e podem até ser levantadas e transportadas facilmente sem se desmontarem.

Duplo Tecto

- O tecido exterior que constitui o duplo tecto deve ser **bastante resistente**.
- Possuir uma **impermeabilidade mínima da ordem dos 3.000 mm de coluna de água**, sendo esse índice mais elevado (5.000 mm) no caso das tendas para **uso invernal e/ou alta montanha**.
- O material de que é constituído deve ter **boa resistência aos raios ultra violeta (U.V.)**. Se assim não acontecer, com a exposição ao sol (principalmente em grandes altitudes), a cor começará por desbotar e simultaneamente o tecido enfraquecerá ao ponto de chegar a rasgar sem qualquer esforço.
- Normalmente o duplo tecto é **fabricado em poliéster ou em poliamida** e ambos os materiais são impermeabilizados, numa ou em ambas as faces, com poliuretano ou com silicone. No caso de alguns modelos topo de gama são também incorporados protectores químicos, como por exemplo o dióxido de titânio, para proteger do efeito nefasto dos raios U.V.

Chão

- O chão terá que ter impermeabilidade ainda mais elevada que o duplo tecto. Da ordem dos **10.000 mm de coluna de água** o que representa uma pressão de 1 Kg por cm². É importante atingir altos índices de impermeabilidade porque, se assim não for, qualquer ponto

pressionado pelo peso do corpo acabará por permitir a passagem da água que eventualmente esteja sob a tenda.

- Boa resistência à abrasão.
- O desenho do chão da tenda deverá ser em forma de "banheira", ou seja, prolonga-se na vertical ao longo das faces laterais durante alguns centímetros (5 a 10 cm], para evitar que entre água entre o duplo tecto e o solo.

Costuras

- Todas as costuras sujeitas a tensões **devem ser duplas e reforçadas**.
- Todas as costuras exteriores (chão e duplo tecto) têm que ser **totalmente protegidas por uma fita estanque e termo selada**, porque só assim se lhes garante a total impermeabilidade.

Ventilação

- O desenho e os materiais da tenda **devem favorecer a total renovação de ar no seu interior** para evitar concentrações nefastas de dióxido de carbono e também para **reduzir a condensação** causada quando o ar quente e húmido do interior entra em contacto com o duplo tecto.
- Existência de orifícios de ventilação, de modo a que o ar circule e escoe a humidade para o exterior.
- Se a ventilação não for boa, mesmo sem chover, irá constantemente pingar dentro da tenda e, quem quer que se encoste ao duplo tecto, ficará molhado. O facto de existir um outro "compartimento", ou seja, a tenda interior, reduz a condensação e também favorece o isolamento térmico ao criar uma camada de ar entre ambos os elementos.

Interior

- O interior de uma tenda com duplo tecto **deverá ser feito em material que respire facilmente e evite totalmente a condensação sobre a sua superfície**.
- É o interior da tenda que protege os seus ocupantes das gotas de ressoado que ficam na face interna do duplo tecto (que por muito boa que seja a ventilação existem sempre...) e por isso mesmo *é importante* que não absorva a água e a deixe escorrer (no exterior) caso caiam algumas pingas.
- **Não deve ser guardado com humidade**, porque facilmente ganham bolor e apodrecem.
- A cor do tecido que constitui o interior da tenda é um pormenor a reter e deve ser tão clara quanto possível, de forma a reflectir toda a luz e potenciar a iluminação da lanterna. Por outro lado, quando se tem que ficar abrigado na tenda durante muito tempo, um interior com cores escuras irá criar um ambiente deprimente.
- Por uma questão de comodidade e arrumação, **é conveniente que o interior disponha de alguns bolsos e permita pendurar material no tecto**.

Espaço entre o duplo tecto e o interior

- Quanto maior for este espaço menos probabilidades há do duplo tecto se encostar ao interior da tenda e de a água entrar.
- Espaço óptimo para armazenar material, que aí ficará ao abrigo da chuva, neve ou vento. A própria camada de ar, entre o duplo tecto e o interior, cria um certo micro clima que **aumenta o isolamento térmico**.
- Alguns modelos para alta montanha têm a possibilidade de fechar completamente o duplo tecto através de "fraldas" que chegam ao chão e são cobertas de neve. Nesse caso, embora a ventilação seja diminuída, consegue-se obter um isolamento térmico adicional e a tenda ficará totalmente protegida da neve que, empurrada pelo vento, acabaria por entrar.

Varetas

- As varetas têm que aguentar tensões elevadas e temperaturas muito baixas sem perderem flexibilidade. As varetas de duralumínio são indubitavelmente melhores, mas mesmo nesse material há certas diferenças. Há vários tipos de liga de alumínio e grandes diferenças de preço e qualidade. **A melhor liga é o chamado Easton**, que é usado nas tendas topo de gama.
- Todas as boas tendas têm a indicação do diâmetro das varetas e do material em que são feitas. Facilmente se compreende que **quanto maior for o diâmetro mais resistentes serão**, pelo que há que evitar aquelas demasiado finas. As varetas devem estar unidas por um cordão elástico interior e é conveniente que sejam de cores diferentes, se porventura não forem todas do mesmo tamanho, para serem fáceis de identificar aquando da montagem.

Espias de Suporte

- Muitas espias de suporte e que sejam bastante compridas.
- **Quanto mais distantes da tenda forem fixas, mais resistência transmitirão.** No caso de mau tempo são as espias que evitam que o duplo tecto seja empurrado contra o interior, pelo vento, chuva ou acumulação de neve. Para além das que já vêm montadas, poderão ainda ser acrescentadas outras, ou aumentado o comprimento das já existentes, com o auxílio de cordão de escalada (de 2 ou 3 mm de diâmetro).

Estacas

- As boas estacas não devem entortar nem partir e têm que ser suficientemente compridas e largas para oferecer a sustentação necessária em terrenos pouco consistentes.
- Adquirir estacas em policarbonato. Esse tipo de estacas tem uma grande resistência para além de serem muito leves.

Não devem ser usadas estacas de aço ou ferro pois são demasiado pesadas. No Inverno é importante levar algumas estacas suplementares, porque poderá ser necessário colocar espias adicionais.

Pontos de ancoragem para estacas e espias

Quanto mais pontos de ancoragem a tenda tiver, melhor poderá resistir às tempestades. Normalmente, as tendas de gama alta conseguem ser montadas utilizando apenas um número mínimo de ancoragens, mas dispõem de inúmeros outros pontos extra para poderem ser usados de acordo com as necessidades. É lógico que todos esses pontos devem estar estrategicamente colocados e ser devidamente reforçados.

Avançado

A existência de um ou dois avançados, embora aumente o peso da tenda, é útil por permitir cozinhar debaixo de chuva e para abrigar o material. Este espaço adicional é particularmente útil no caso das tendas para acampamentos base e acaba por reforçar a resistência estrutural.

Peso

- Uma tenda para **média montanha**, com capacidade para duas pessoas, **não deve pesar mais de três quilos**. Caso se trate de uma tenda de **alta montanha** que possua um pequeno avançado, o peso poderá chegar aos quatro quilos, No que toca às tendas de alta montanha, para três ocupantes, os quatro quilos são ainda um valor aceitável, pois ao dividir o material caberá menos de um quilo e meio a cada pessoa.

Montagem da Tenda

Existem três métodos para montar uma tenda. Cada modelo, normalmente, só admite uma possibilidade. O ideal será escolher **uma tenda que admita todas estas formas de montagem**. Este pormenor, muitas vezes ignorado na altura da compra, é fundamental quando se procura uma tenda para uso em montanha, onde muitas vezes a montagem tem que ser efectuada debaixo de chuva ou vento forte.

Interior Primeiro

O método mais normal é o da montagem do interior, seguida do duplo tecto. Esta é a pior opção mas, é o método mais utilizado. Ao ser imposta uma montagem por esta ordem, e a desmontagem pela ordem inversa, o interior da tenda ficará todo molhado no caso de estar a chover, por outro lado, não haverá grandes possibilidades da tenda ser montada só com o duplo tecto, o que seria vantajoso para poupar peso ou aumentar o espaço disponível.

Exterior Primeiro

Este método é também usado por alguns fabricantes. O duplo tecto é totalmente montado e só depois (já sob a sua protecção) se suspende o interior. Deste modo pode-se montar e desmontar a tenda, mesmo sob forte chuva, sem que se molhe o interior. Como vantagem suplementar, uma tenda com esse tipo de estrutura, pode ser montada e usada sem o interior.

Montagem conjunta

É este o melhor método, quer no que toca à simplicidade, quer quanto à rapidez. Infelizmente, só algumas tendas possuem um desenho que permite a montagem e desmontagem conjunta do duplo tecto e interior. São as mais versáteis, pois podem ser montadas ou desmontadas por qualquer das ordens anteriormente citadas e podem ser usadas só com o interior (para servir de mosquiteiro no verão), ou só com o exterior para aumentar o espaço e diminuir o peso a carregar. Pela sua simplicidade, as tendas deste tipo podem ser facilmente montadas por uma só pessoa.

Modo de colocação das varetas

Na maior parte dos casos, as varetas são montadas formando uma estrutura inicial onde posteriormente se prende o interior e o duplo tecto, Este método, embora seja o mais comum, não é o melhor. De facto, as varetas podem ser enfiadas em "mangas" existentes no interior ou no próprio duplo tecto. Este segundo método é sempre mais vantajoso do que o primeiro, mas só será totalmente optimizado no caso das mangas serem tubos contínuos, de modo a possibilitar que as varetas sejam enfiadas de uma só vez. Tendas com este tipo de mangas podem ser montadas muito rapidamente, Independentemente do método utilizado, é importante que a tenda seja fácil de montar mesmo sob a acção de ventos fortes e chuva. Também é conveniente que a tenda possa ser montada por um único indivíduo. Como já referi, nestes aspectos, as tendas que permitem a montagem conjunta do interior - duplo tecto são as melhores.

Manutenção da Tenda

- É importante que a tenda esteja completamente seca e sacudida, antes de ser guardada (o que nem sempre é possível durante a actividade). Caso não exista a possibilidade de a secar antes de a empacotar na mochila, deverá ser arejada logo que possível e sempre antes de ser arrecadada.

Baseado em vários artigos dos quais se destacam:

- Revista "Montanha" N°5
- Manuales Desnivel "Montanismo y trekking"
- Outros artigos em revistas da especialidade